

Estado qualificará 10 mil mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica

04/07/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná anunciou nesta quinta-feira (4) um repasse de R\$ 299,9 mil do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (Fedim) para a realização de ações de capacitação, pesquisa e promoção de temas relacionados à igualdade de gênero e ao empreendedorismo feminino em 23 municípios. A ação foi lançada em Guarapuava, a partir da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (Ceef), desenvolvida pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

A ação governamental envolve a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com o objetivo de ofertar cursos gratuitos de capacitação multiprofissional para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O projeto será desenvolvido entre 2024 e 2025, com expectativa de atender 10 mil mulheres, aproximadamente.

As cidades foram selecionadas entre as diferentes regiões do Paraná, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). São elas: São Mateus do Sul, no Sul do Estado; Campina do Simão, Manoel Ribas, Pitanga, Santa Maria do Oeste e Turvo, na região Central; Candói, Cantagalo, Goioxim, Guamiranga, Guarapuava, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, no Centro-Sul; e Chopinzinho, Coronel Vivida, Manguaçu e Pato Branco, no Sudoeste.

- [**Governo e outras instituições vão criar cooperativa de mulheres com foco em pinhão**](#)

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, comentou que sempre que é possível unir as políticas públicas com universidades, seguramente as ações ganham mais, não só em argumentação, mas também em princípios e diretrizes para que possa ser instituída uma política de Estado. “Quando a gente faz uma fundação sólida, como esse programa da Cátedra do Empoderamento e Empreendedorismo Feminino, com certeza quem ganha são as mulheres paranaenses. Precisamos instituir políticas que

promovam a igualdade”, assegurou.

Ela acrescentou que o Governo do Estado tem investido nessa agenda. Desde que criamos a Secretaria de Estado da Mulher, o governador deu um passo muito importante nos avanços para as mulheres paranaenses. E é isso que a gente busca por meio da parceria, promover prosperidade para todas elas. E nós, Estado e municípios, trabalharemos com três ferramentas poderosas: combate à pobreza, redução da desigualdade social e transformação das histórias de vida”, completou a secretária.

- **Governo apresenta avanços nas políticas para mulheres em caravana em Foz do Iguaçu**

NA PRÁTICA – As ações serão implementadas de forma inter e multidisciplinar, priorizando o papel estratégico da educação e da política pública para o desenvolvimento da sociedade, bem como oferecer às mulheres em situação de risco a oportunidade de buscar o protagonismo econômico, por meio do empreendedorismo. A parceria visa proporcionar tanto a redução de desigualdades quanto o alcance ao desenvolvimento econômico e social, contemplando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU).

A professora Loide Salache, coordenadora-geral da Ceef, afirmou que é um projeto que trabalha, principalmente, as questões relacionadas à mulher efetivar o seu empoderamento, o resgate da autoestima, a visão empreendedora, tendo realmente a possibilidade de mudar a sua história de vida. “Ela mudando a sua história de vida por meio da nossa parceria, pela participação no nosso projeto, vai, também, mudar a realidade da sua família. A iniciativa vai mexer com a sociedade de uma forma geral, ainda mais com o apoio da Semipi nas ações”, destacou.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, comentou que a pasta é parceira na execução de um conjunto de ações e projetos, também voltados à defesa dos direitos e proteção da mulher, como os Núcleos Maria da Penha (Numape), conduzidos pelas universidades estaduais.

“Ao todo são 11 núcleos no Estado, que cuidam e acolhem a mulher e sua família. O projeto da Cátedra pode, também, ser submetido a algum dos nossos editais de incentivo, podendo receber, eventualmente, recursos para o seu desenvolvimento. A iniciativa serve, também, para parabenizar as mulheres por desenvolver, no âmbito dos municípios, essa importante missão de fazer com que nós possamos construir uma sociedade melhor”, complementou.

O reitor da Unicentro, Fabio Hernandez, disse que o projeto vem ajudando muitas mulheres a mudar de vida. “Agora, com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa estamos fechando essa parceria, para que o projeto vá para outros municípios da nossa região. Isso mostra a qualidade da universidade pública, que transforma vidas. Para nós, é uma satisfação juntar esse esforço junto à Secretaria, às lideranças políticas da nossa região para, juntos, mudarmos a realidade das pessoas”, disse.